

STU Sintusp Sintups Sintunesp Adusp - S. Sind. Adunesp - S. Sind. Aduneam - S. Sind.

DCE da Unicamp, DCE-Livre da USP, DCE das FATECs e Representação estudantil da Unesp

DATA-BASE 2019Porque o reajuste é possível!

Nesta data-base, o **Fórum das Seis** – que congrega as entidades sindicais e estudantis da Unesp, Unicamp, USP e Centro Paula Souza (Ceeteps) – traz como uma de suas reivindicações, no item **Salário**, uma política de recuperação de nossas perdas inflacionárias recentes (a partir de maio/2015) e que esta recuperação tenha início com um reajuste, em maio/2019, de 8% (nossas perdas de maio/2015 a abr/2019, pelo índice DIEESE, estão em 15,94% no caso da USP e da Unicamp, e em 19,93% no caso da Unesp, que não teve os 3% em 2016).

Uma pergunta que tem sido feita ao Fórum das Seis, é se o reajuste de 8%, em maio de 2019, é possível. A resposta que temos para essa pergunta é SIM e, a seguir, estão alguns dados que a justificam.

ICMS-QPE

A tabela abaixo mostra a evolução do ICMS-QPE, que é a base de cálculo dos 9,57% destinados às três universidades estaduais paulistas, nos quatro primeiros meses de 2018 e 2019 (abril de 2019 refere-se à previsão da Secretaria da Fazenda, segundo a planilha Cruesp de abril de 2019 (https://www.aeplan.unicamp.br/cruesp/planilha_cruesp.pdf

ARRECADAÇÃO DO ICMS				
	2018	2019	2018/2019	
Jan	8.701.484.297,09	9.137.353.030,37083	5,009%	
Fev	7.789.374.453,89	8.302.129.137,70583	6,583%	
Mar	7.785.825.604,89	8.351.976.747,73583	7,272%	
Abr	8.456.015.112,2	9.068.000.000,00	7,237%	
Total	32.732.699.468,07	34.859.458.915,81	6,497%	

Como pode ser observado, a arrecadação do ICMS/2019 tem experimentado um crescimento consistente, mês a mês, em relação ao arrecadado em 2018. Com esses valores e considerando o comportamento sazonal da arrecadação, é possível afirmar que o patamar de R\$ 108,2 bilhões, previsto nos orçamentos 2019 das três universidades, será superado.

ROYALTIES DO PETRÓLEO

A tabela a seguir mostra a evolução do repasse às três Universidades dos valores referentes aos *royalties* do petróleo, que são usados para a cobertura de parte da "Insuficiência Financeira", que na planilha Cruesp tem como efeito a redução da folha de pagamento e, portanto, do comprometimento desta com os repasses oriundos do ICMS-QPE. O repasse dos *royalties* do petróleo às universidades foi uma conquista do Fórum das Seis, durante a campanha salarial de 2017, na ALESP, quando da discussão e aprovação da LDO/2018.

ROYALTIES DO PETRÓLEO – TOTAL				
	2018	2019	2019/2018	
Jan		9.676.178,00		
Fev	1.008.631,00	3.810.166,00	277,756%	
Mar	32.706.287,00	42.100.378,00	28,732%	
Abr	4.262.415,00	3.671.769,00	-13,857%	
Total	37.977.333,00	59.260.510,00	56,042%	

Pág. 2 Maio/2019

Como pode ser observado, no acumulado dos quatro primeiros meses de 2019, o repasse dos *royalties* do petróleo experimentou um crescimento significativo (56,04% quando considerado as três universidades), no mesmo período, em relação ao repassado em 2018. Não há no horizonte econômico nenhuma indicação de redução dos preços do petróleo ou redução de sua exploração. Portanto, esta tendência de crescimento nos repasses dos *royalties* do petróleo deve se manter para todo o ano de 2019.

COMPROMETIMENTO COM FOLHA DE PAGAMENTO EM RELAÇÃO ÀS LIBERAÇÕES FINANCEIRAS

A tabela abaixo mostra o comprometimento acumulado das folhas de pagamento das três universidades em relação às liberações financeiras para os anos de 2012 a 2018, bem como o acumulado de janeiro a abril, para os mesmos anos e para 2019, além dos reajustes aplicados aos nossos salários nos respectivos anos.

COMPROMETIMENTO COM A FOLHA					
Ano	%	Jan-Abr(%)	Reajuste		
2012	92,39	89,84	6,14%		
2013	95,44	99,58	5,39%		
2014	101,62	100,07	5,206%		
2015	99,36	97,25	7,21%		
2016	103,19	101,68	3,00%		
2017	96,86	101,97	0,00%		
2018	90,02	92,83	1,50%		
2019	-	88,22	-		

Observando esta tabela, podemos constatar que o comprometimento com a folha de pagamento de 2018 foi o menor desde 2012. Vemos, ainda, que que este comprometimento sofreu uma queda acentuada a partir de 2016, fruto dentre outras coisas do arrocho salarial que tem sido promovido pelo Cruesp. Também é possível constatar que o comprometimento acumulado nos quatro primeiros meses de 2019 é o menor, para o mesmo período, desde 2012.

Maio/2019 Pág. 3

COMPROMETIMENTO COM A FOLHA COM UM REAJUSTE DE 8%

A tabela abaixo mostra o comprometimento, para cada uma das três universidades, com a folha salarial em relação às liberações financeiras, quando consideramos uma arrecadação do ICMS-QPE de R\$ 108,2 bilhões. Consideramos como folha sobre a qual será aplicado o reajuste de 8%, a partir de maio 2019, a folha média de cada universidade, calculada a partir da planilha Cruesp "Fechamento 2018" (http://www.usp.br/codage/files/FECHAMENTO%20-%202018.pdf).

Ao usarmos a folha média de 2018 e não a última folha, de forma implícita estamos considerando a influência dos repasses dos *royalties* do petróleo na folha, sem o equívoco de se utilizar um mês de repasse baixo, o que levaria a se subestimar este mesmo comprometimento. Vale lembrar que o repasse dos *royalties* em 2018 se caracterizou por um ciclo de repasse de valores menores por dois meses, seguidos por um terceiro com valores até 10 vezes maiores que o mês anterior.

COMPROMETIMENTO COM A FOLHA NO ANO DE 2019					
Reajuste 2019	Unicamp	Unesp	USP		
8,00%	89,82%	87,62%	86,70%		



Pág. 4 Maio/2019